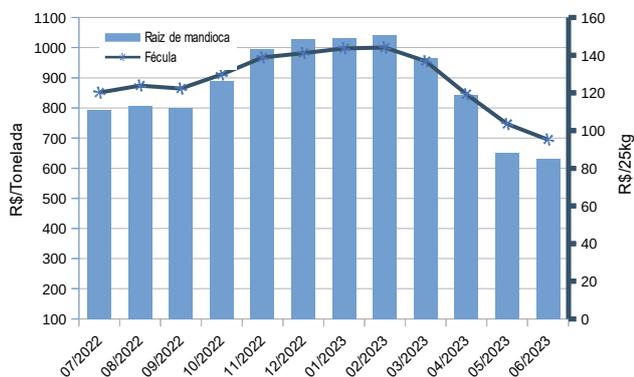


**MANDIOCA – Junho/2023**

**MATO GROSSO DO SUL**

**EVOLUÇÃO DE PREÇOS**

**Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.**



Fonte: CONAB-MS/Siagro

O valor pago por grama de amido continua em movimento de baixa. O preço médio para pagamento à vista foi de R\$1,08/grama, redução de 5,3% em relação ao período anterior. Já os teores de amido nas raízes continuam em ascensão, média de 582,60g (balança hidrostática de 5 kg), representando incremento de 3,4% em relação a maio e expressiva melhoria na extração pelas indústrias.

**Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios coletados de raiz e fécula de mandioca.**

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) <sup>1</sup>	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) <sup>2</sup>
05 a 09/06/23	634,94	95,65
12 a 16/06/23	626,60	94,85
19 a 23/06/23	631,98	94,85
26 a 30/06/23	636,38	95,00
Média	632,47	95,24

<sup>1</sup>preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

<sup>2</sup>preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

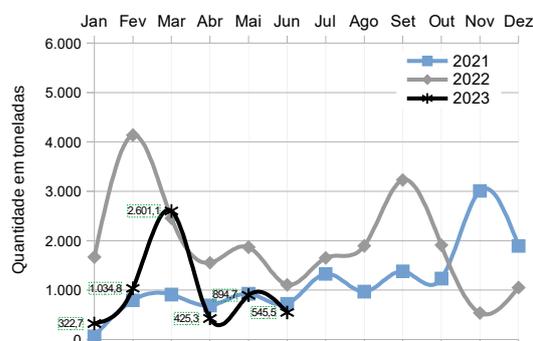
**Raiz de mandioca:** com o recebimento regularizado na região produtora, houve pouca variação nos valores recebidos pelos produtores no decorrer do período conforme observado na Tabela 1. Em relação a maio a redução foi de 2,6%, média de R\$632,47/T. O aumento no teor de amido compensou, em parte, a queda no preço pago pelas indústrias.

**Fécula de mandioca:** o mercado esteve mais aquecido a partir da segunda quinzena de junho. Tem-se observado maior demanda por fécula de coloração branca (9A). Em algumas localidades as chuvas interromperam o recebimento, mas no geral a oferta se manteve. Foi observada queda de 7,9% em relação a maio, com a saca de 25 kg cotada a R\$95,24, em média (equivalente a R\$ 3.809,60 por tonelada - FOB fecularia).

**Farinha de mandioca:** na mesma tendência, os preços da farinha também tiveram redução, 3,6% em relação a maio, com a saca de 50 kg cotada a R\$160,00, em média. Não houve oscilação no preço no decorrer do período.

**EXPORTAÇÕES**

**Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2021/2022/2023.**

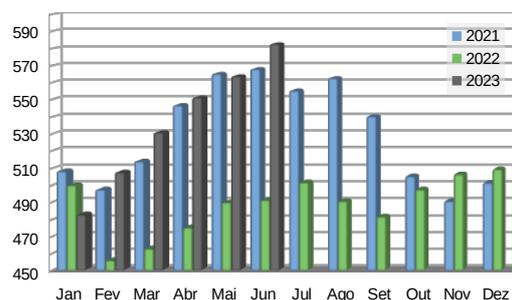


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/87970> (acesso em 20.07.2023)

Em junho, o Paraná foi o principal exportador de fécula de mandioca, com 45,0% do volume total, seguido pelo Mato Grosso do Sul (36,1%) e Alagoas (10,9%). A redução no MS foi de 39,0% em relação a maio, totalizando 545,5 toneladas. Os principais destinos da fécula sul-matogrossense foram Bolívia (30,8%), Panamá (25,7%) e Estados Unidos (11,0%).

**EVOLUÇÃO DA CULTURA**

**Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg**



Fonte: CONAB-MS

Conforme observado no Gráfico 3, os teores de amido continuam em ascensão, atingindo o maior valor médio registrado desde o início do acompanhamento realizado pela CONAB/MS (582,60g), acréscimo de 3,4% em relação a maio. Quanto ao clima, em grande parte do Mato Grosso do Sul, as chuvas devem variar entre 100 a 200 mm para o trimestre de Julho-Agosto-Setembro. Já na região sul do estado as chuvas variam entre 200 a 300 mm e na região norte entre 50 a 100 mm (Fonte: [https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/06/PrevisaoClimatica\\_JAS23-1.pdf](https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/06/PrevisaoClimatica_JAS23-1.pdf)).